

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 06 Aracaju/Sergipe/Brasil, novembro/2010 jvortice@gmail.com

Experimente a Alegria

"A preguiça é a mãe de muitos problemas, desde os mais simples até alguns comprometimentos espirituais sérios. Quando ela move o ser humano, ele em geral faz a famosa escolha do mais fácil, da solução imediata, rápida e simples. Em geral, não se avalia as conseqüências futuras."

Página 04

AINDA NESTA EDIÇÃO:

- 06** Saiba um pouco mais sobre clarividência sonambúlica nas palavras de Kardec
- 07** Notícias sobre cursos
- 09** Água magnetizada e fluidoterapia
- 11** Magnetismo Clássico – mais uma tradução de Lizarbe Gomes
- 13** Site sobre Magnetismo
- 15** Coluna do Leitor
- 17** Jacob Melo responde sobre o alcance do Magnetismo

EDITORIAL

Não existe um só exemplo em toda a história da humanidade em que o bem e a verdade se estabeleceram sem lutas. Todos os movimentos realizados com o objetivo de desenvolver o planeta, em qualquer área que seja, política, artística, tecnológica, espiritual, sofrem represálias. Mesmo os esforços de influência mais local, terminam por ser perseguidos.

Por que será que isto acontece? Porque as trevas não têm interesse em manter a luz acesa. Apesar de estarem indo contra a sua própria felicidade, por só enxergarem o presente, defendem com unhas e dentes os seus interesses materialistas e imediatos.

Como ser espírita não significa receber atestado de superioridade, nós também precisamos nos precaver para não sermos arrastados ao negativismo servindo de instrumento da intriga, da calúnia e da maledicência. Como apontar o argueiro no olho do outro (que às vezes nem existe), quando podemos ter tra- ves ainda dentro do nosso? Os irmãos que chegam a isto são, antes de tudo, necessitados da nossa compreensão e ajuda fraternal, senão diretamente, pelo menos através da prece.

Quando Allan Kardec e o Espiritismo nascente eram atacados, e isto aconteceu, literalmente, centenas de vezes, os Espíritos Superiores sempre apressavam-se em orientar o Codificador de que o mal se reverteria em um bem maior para a própria divulgação da Doutrina, pois suscitaria mais curiosidade das pessoas em conhecê-la.

Francisco de Assis, diante das perseguições, orava agradecendo a Deus pela oportunidade de testemunhar a sua fé no Criador, e continuava seguindo em frente, feliz em carregar a sua cruz e a sua tarefa renovadora.

Quando de consciência limpa nos sentirmos atacados, oremos a Deus e peçamos pelo ofensor. Melhor ainda, mentalizemos a sua face e o olhemos como irmão necessitado de ajuda. Oremos por nós mesmos a fim de que a ofensa não nos transforme em pessoa amarga, nem retribuamos o mal com o mal, apenas... oremos.



O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Sempre a Esperança

A reencarnação é uma bênção para o crescimento do Espírito imortal, descanso entre refregas, refazimento entre estágios evolutivos, aula de imortalidade ante o Infinito das múltiplas experiências.

Enquanto estagias sobre o terreno das provas e expiações do planeta, jungido ao corpo mais denso que arrastas sob o efeito da gravidade, exercita-te no aprendizado contínuo para voos mais altos. As lições da dor e do sofrimento, da angústia e da tristeza, bem como as experiências da alegria e da saúde, da riqueza e do êxito são memórias que guardamos para além do corpo somático que logo entregará à Natureza.

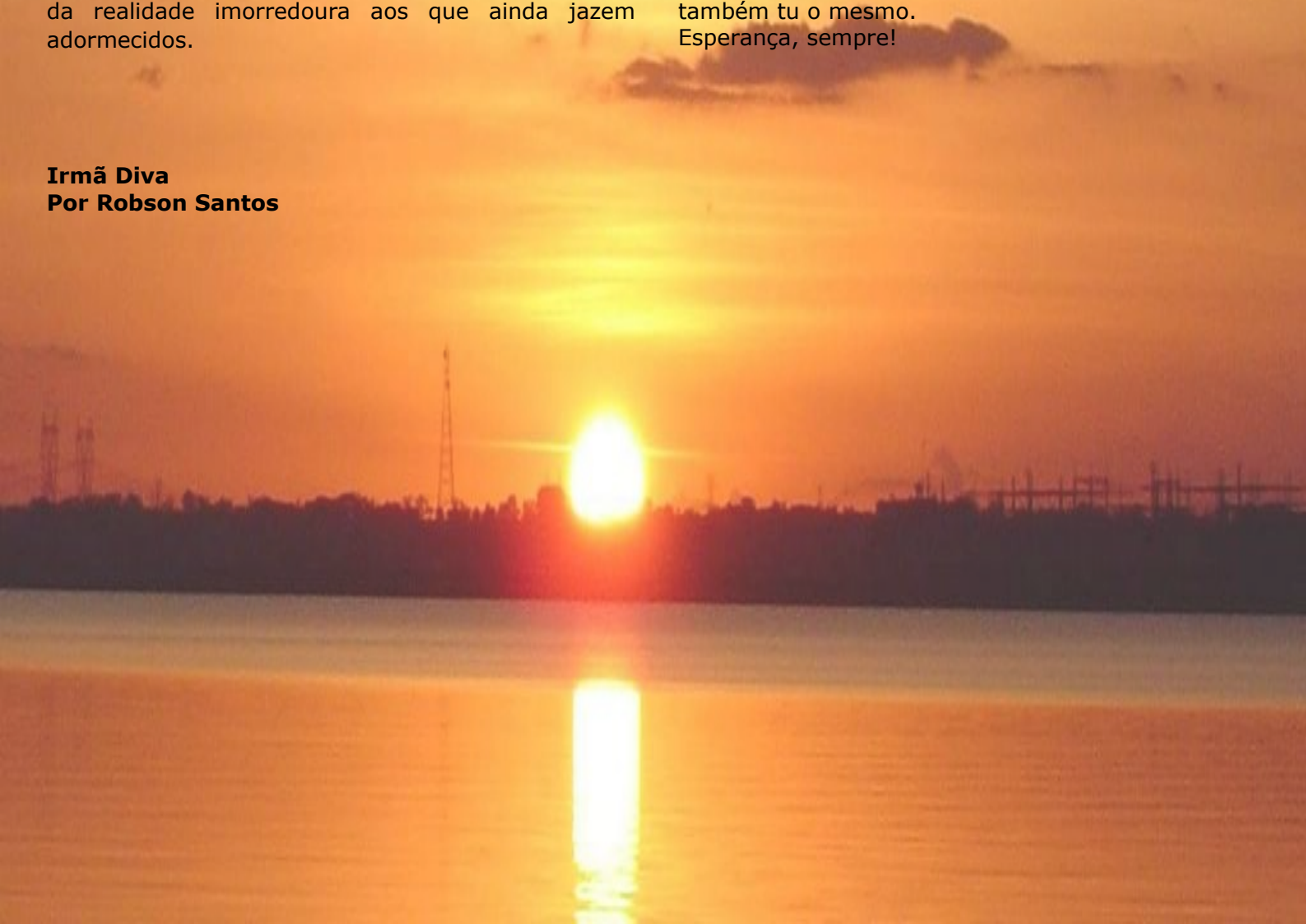
Ao mesmo tempo em que para muitos Espíritos, a reencarnação é a bênção do esquecimento do passado doloroso, torna-se para outras almas viajantes da Eternidade, um excelente exercício para as manifestações do amor incondicional que bafeja de esperança e de luz por muito tempo, como ecos da realidade imorredoura aos que ainda jazem adormecidos.

Seja como momento de esquecimento, de refrega, de pausa ou de lutas acerbadas, vale-te dessas horas que passam céleres, fagueiras como oportunidades únicas de tua felicidade. Estejas onde estiveres, em qualquer tempo, reflete tua luz interior! Ama um pouco mais! Silencia nas horas necessárias para ouvir as vozes interiores e escutar o Verbo Divino que ecoa sempre!

A vida na Terra é muito curta diante a Eternidade, mas preciosa para as lições que diariamente somos chamados a vivenciar. Enquanto libertos do corpo, além das paisagens corpóreas, vislumbramos outros horizontes. No entanto, aguardamos ansiosamente o retorno ao gládio terreno, a fim de demonstrar nossas lições anteriormente aprendidas, nossos valores da imortalidade.

Utiliza-te dos horários disponíveis para o refúgio da prece. Alimenta-te de esperança sempre, confiando em Deus. Revigora tuas energias e busca superar as lições do sofrimento, libertando-te para Mais Alto. Através desse recurso divino, os viajores cansados da luta renovam as esperanças e prosseguem. Faze também tu o mesmo.
Esperança, sempre!

Irmã Diva
Por Robson Santos



Entre a preguiça física e mental e o trabalho que beneficia o próximo existe a alegria que, por si só, já é uma enorme recompensa ao esforço.



Ana Vargas

anavargas.adv@uol.com.br

Experimente a Alegria

A preguiça é a mãe de muitos problemas, desde os mais simples até alguns comprometimentos espirituais sérios. Quando ela move o ser humano, ele em geral faz a famosa escolha do mais fácil, da solução imediata, rápida e simples. Em geral, não se avalia as conseqüências futuras.

Se confrontadas com propostas que exijam estudo, esforço, dedicação, e saída de uma zona de conforto, dizem: "è lindo, mas é difícil. Isto não é para qualquer um." Assim, pensam lisonjear ou adular a vaidade do proponente do "difícil" e escondem a preguiça física e mental sob a capa do pobrezinho.

É difícil, é desculpa de preguiçoso, e todo preguiçoso é conservador. Mudar exige trabalho e coragem.

Algumas pessoas perguntam, tenho certeza que não só para mim, mas para muitos magnetizadores espíritas, como podemos dedicar tantas horas da semana a uma atividade desgastante, sem remuneração alguma e, com freqüência, incompreendida mesmo entre os espíritas. Aliás, isto é causa comum de desavenças conjugais e familiares, quando os membros não compartilham da mesma crença. Se o respeito salvar os relacionamentos é ótimo; então, aplica-se aquele dito popular: "quem corre por amor não cansa". E, neste caso, será dúbio o entendimento. Mesmo mantendo as boas relações afetivas não somos entendidos, e está de bom tamanho a tolerância e o respeito mútuos.

Para entender plenamente é preciso viver e sentir. As emoções humanas são atemporais e universais, por isso qualquer magnetizador espírita, hoje, é capaz de irmarnar-se facilmente com os relatos contidos na Revista Espírita, em especial, uma carta endereçada a Kardec pelo médium dirigido pelo espírito Lammenais. Em 1864, ele relatou ao Codificador o avanço de suas experiências com o Magnetismo humano e espiritual, uma frase resume a alta carga emocional das narrativas:

“O verdadeiro amor ao próximo trás consigo uma alegria sem mescla e deixa em nós algo de luminoso, que encanta e eleva a alma.”

A alegria, por ele referida, é sentida por qualquer um de nós – magnetizadores espíritas do século XXI -- diante de um trabalho bem realizado. E este sentimento é fundamental para nossa saúde física e mental. A alegria e o prazer são reguladores do nosso psiquismo. É a alegria que desarma um espírito dominado pela ira; a alegria expressa-se nas almas livres da dominação do medo. É força curadora. Veja-se o belo movimento dos doutores da alegria. Há uma carência muito grande de alegria nas pessoas, embora sua fonte mais simples seja conhecida desde a remota antiguidade.

É uma lição antiga encontrada em muitas filosofias e religiões, como por exemplo, na filosofia estóica, em especial no filósofo Sêneca, pensador romano do primeiro século da era cristã. As mesmas idéias, com outras palavras, estão no pensamento de Jesus, e elas guardam identidade com ensinamentos da espiritualidade. Ensina Sêneca que para adquirirmos um estado de tranqüilidade da alma ou estabilidade, é importante trabalhar em favor do próximo.

Preceito interessantíssimo, pois não só nos mostra que o caminho é conviver com os outros, mas vai além é preciso trabalhar por ele. Convida a atividade com e pelo outro, a interessar-se, a tomar parte da vida social e agir não pensando somente em si. É combater com atitude o egoísmo.

Nesse afã, tão moderno, de parecer muitas pessoas escolhem um trabalho remunerado ou voluntário, em instituições sociais, religiosas e assistenciais, e até nos centros espíritas não para realizarem-se, para se sentirem úteis fazendo o que gostam, mas para receber uma boa remuneração, nem sempre em dinheiro, afinal atender a vaidade e orgulho custa caro e o pagamento é feito com outro tipo de moeda. Algumas esquecem contas básicas como que para saberem a vantagem real deveriam subtrair os gastos com psiquiatra, psicólogo e medicamentos. Talvez não tivessem estas despesas se escolhessem serem úteis fazendo um trabalho que lhes desse prazer e realização. Sêneca dizia que escolhas desse tipo implicavam em “manusear fumaça e acabar com um rastro de frustração que atormenta e agita, tanto quanto envolver-se em fofocas.” Ele tinha o trabalho útil como norma de estabilidade.

Talvez aí resida a causa da estranheza de muitos à dedicação despertada pelo trabalho do magnetismo espírita, ele preenche a um só tempo os requisitos que nos dão esta tranqüilidade da alma: envolvimento com o próximo em um trabalho útil e prazeroso, que nos enche de uma alegria sem mesclas. É preciso viver a emoção de ver sorrir e brincar crianças que muitos acreditam incapazes de conseguir isto. É o bem mais valioso que podemos receber como pagamento, essa alegria acaba com todo e qualquer problema que possamos ter. É simplesmente mágico! Experimente.Δ



“O verdadeiro amor ao próximo trás consigo uma alegria sem mescla e deixa em nós algo de luminoso, que encanta e eleva a alma.”

Allan Kardec,
Médiuns Curadores,
in Revista Espírita
de 1864



PALAVRAS do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

CAUSA E NATUREZA DA CLARIVIDÊNCIA SONAMBÚLICA

Se procedermos por analogia, diremos que o fluido magnético, disseminado por toda a Natureza e cujos focos principais parece que são os corpos animados, é o veículo da clarividência sonambúlica, como o fluido luminoso é o veículo das imagens que a nossa faculdade visual percebe. Ora, assim como o fluido luminoso torna transparentes corpos que ele atravessa livremente, o fluido magnético, penetrando todos os corpos sem exceção, torna inexistentes os corpos opacos para os sonâmbulos. Tal a explicação mais simples e mais material da lucidez, falando do nosso ponto de vista. Temo-la como certa, porquanto o fluido magnético incontestavelmente desempenha importante papel nesse fenômeno; ela, entretanto, não poderia elucidar todos os fatos. Há outra que os abrange todos; mas, para expô-la, fazem-se indispensáveis algumas explicações preliminares.

Na visão a distância, o sonâmbulo não distingue um objeto ao longe, como o faríamos nós com o auxílio de uma luneta. **Não é que o objeto, por uma ilusão de ótica, se aproxime dele, ELE É QUE SE APROXIMA DO OBJETO.** O sonâmbulo vê o objeto exatamente como se este se achasse a seu lado; vê-se a si mesmo no lugar que ele observa; numa palavra: transporta-se para esse lugar. Seu corpo, no momento, parece extinto, a palavra lhe sai mais surda, o som da sua voz apresenta qualquer coisa de singular; a vida animal também parece que se lhe extingue; a vida espiritual está toda no lugar aonde o transporta o seu próprio pensamento: somente a matéria permanece onde estava. Há pois uma certa porção do ser que se lhe separa do corpo e se transporta instantaneamente através do espaço, conduzida pelo pensamento e pela vontade. Evidentemente, é imaterial essa porção; a não ser assim, produziria alguns dos efeitos que a matéria produz. É a essa parcela de nós mesmos que chamamos: **a alma.**

É a alma que confere ao sonâmbulo as maravilhosas faculdades de que ele goza. A alma é quem, dadas certas circunstâncias, se manifesta, isolando-se em parte e temporariamente do seu invólucro corpóreo. Para quem quer que haja observado com atenção os fenômenos do sonambulismo em toda a sua pureza, é patente a existência da alma, tornando-se-lhe uma insensatez demonstrada até à evidência a ideia de que tudo em nós acaba com a vida animal. Pode-se, pois, dizer com alguma razão que o magnetismo e o materialismo são incompatíveis. Se alguns magnetizadores se afastam desta regra e professam as doutrinas materialistas, é sem dúvida que se hão cingido a um estudo muito superficial dos fenômenos físicos do Magnetismo e não procuram seriamente a solução do problema da visão a distância. Como quer que seja, nunca vimos um único **sonâmbulo** que não se mostrasse penetrado de profundo sentimento religioso, **fossem quais fossem suas opiniões no estado vígil.**

CURSO DE PASSES MAGNÉTICOS & MAGNETISMO HUMANO

Encerrou no dia 24 de outubro, após mais de três meses de estudo, o "Curso de Passes Magnéticos e Magnetismo Humano". Com uma carga horária de 22,5 horas, distribuída em aulas semanais, o curso foi ministrado por José Alonso Lacerda da Instituição Espírita Centelha de Luz, em Salvador, estado da Bahia.

Segundo Lacerda, participaram 27 cursandos com o intuito de estudar desde as noções básicas de anatomia humana até noções sobre fluidos, tipos de passes, tato magnético, ambiente apropriado, condições do passista, etc., encerrando com uma mesa redonda, perguntas e respostas, tira teima e distribuição de cds e dvds com trabalhos espíritas de Divaldo Franco, Raul Teixeira, Nazareno Feitosa e outros.

O objetivo do curso foi fazer uma reciclagem geral dos trabalhadores da área de fluidoterapia, dentre eles o pessoal que já trabalha com passes magnéticos, e também qualificação de novos passistas e magnetizadores.

A iniciativa partiu de Edson Gomes, vice-presidente da Instituição que fica situada na Estrada das Barreiras, 1523, Tancredo Neves, Salvador/BA.



GRUPO DE MAGNETIZADORES ALPHONSE BUÉ

- GMAB

Este é o nome do grupo de tratamento magnético da Instituição Espírita Centelha de Luz. O trabalho é coordenado pelo companheiro Edson Gomes e conta hoje com oito integrantes entre magnetizadores, assistente e atendente fraterno.

O GMAB foi criado oficialmente em 31 de agosto deste ano e atende às terças-feiras, das 20 às 21 horas e aos sábados às 16 horas.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Quem nos conta a história é o próprio José Lacerda:

Vínhamos (oito passistas/magnetizadores), sob a supervisão dos amigos Espirituais Dr. Paulo (médico) e Pedro Paulo (mentor do grupo), atuando com sucesso há algum tempo. Nossa base de estudos sobre o Magnetismo implantado na Instituição pauta-se em livros de Robson Pinheiro, Jacob Melo, Michaelus, Alphonse Bué, Allan Kardec, dentre outros, assim como por pesquisas sobre Magnetismo na internet, principalmente no que tange aos trabalhos de Mesmer.

Com a implantação do "Curso de Magnetismo Humano e Passes Magnéticos", aliado às notícias relatadas mensalmente pelo Jornal Vórtice, resolvemos, digamos, oficializar o GMAB, o que aconteceu em 31.08.2010.

No nosso trabalho fluidoterápico e/ou magnético, temos casos de reconhecida melhora e até de eliminação do quadro, a exemplo de erisipela, inflamação na uretra, cisto no cérebro, problemas na coluna e depressão.

Acreditamos que agora, com a efetivação do GMAB e com a colaboração dos amigos Espirituais Dr. Paulo e Pedro Paulo, tenhamos condições de auxiliar com mais qualidade e abrangência aos irmãos que cheguem à Instituição Espírita Centelha de Luz.

Contatos:

instituicao.espirita.centelhasdeluz@hotmail.com

Edson Gomes: 071 3257.1107 / 9983.7584
ego51@hotmail.com

José Alonso Lacerda

jalonsolacerda@yahoo.com.br



Da esquerda para a direita: Leandro, Dorisday, Edna, Ana Letícia, Inês, Maria Angélica e Edson Gomes Santos (coordenador)

ÁGUA MAGNETIZADA

e a FLUIDOTERAPIA

Anelma Carneiro

Grupo Espírita Paz e Caridade- Lauro de Freitas, Bahia

Muitas vezes nos perguntam sobre o uso da água fluidificada nos tratamentos/acompanhamentos levados a efeito nos Centros Espíritas.

O assunto, de extrema relevância, nos remete aos ensinamentos provindos da espiritualidade com relação a essa terapêutica, como os do Espírito André Luiz, na psicografia do saudoso Chico Xavier onde diz que a água potável se destina a ser fluidificada onde receberá os recursos magnéticos necessários ao equilíbrio psicofísico dos presentes. Acrescenta que "por intermédio da água fluidificada(...) precioso esforço de medicação pode ser levado a efeito. Há lesões e deficiências no veículo espiritual a se estamparem no corpo físico, que somente a intervenção magnética consegue aliviar". (Nos Domínios da Mediunidade, 12).

Na mesma linha de raciocínio, o Espírito Emmanuel, mentor de Chico Xavier, quando indagado na questão 103 - Ciências Aplicadas - se no tratamento ministrado pelos Espíritos amigos, a água fluidificada, para um doente, terá o mesmo efeito em outro enfermo, responde que "a água pode ser fluidificada, de modo geral, em benefício de todos; todavia, pode sê-lo em caráter particular para determinado enfermo, e, neste caso, é conveniente que o uso seja pessoal e exclusivo." - (O Consolador). Sobre esse aspecto particular do uso da água fluidificada e da conveniência de ser magnetizada especificamente para determinado doente, utilizamo-nos dos ensinamentos de Jacob Melo (Livro: O Passe - Seu Estudo, suas Técnicas, sua Prática) quando esclarece que se os Espíritos sabem que o uso dessa água fluidificada é para uso geral, serão ali colocados vários tipos de combinações fluídicas, uma vez que não será destinada a tipo específico de necessidade. Diz, ainda, que a fluidificação específica é possível e destinada a atendimentos específicos. Outro fator destacado foi o de que o mesmo Espírito que magnetizou a água foi o que aplicou os passes.



Allan Kardec, no Livro dos Médiuns, Laboratório do Mundo Invisível, item 131, nos diz que... "o Espírito atuante é o do magnetizador, muito frequentemente auxiliado por outro Espírito; ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético,(...) que é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica ou elemento universal. Se ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode igualmente fazer a mesma coisa com os fluidos do organismo, o que resulta num efeito curativo da ação magnética convenientemente dirigida". Daí podermos inferir a importância da utilização da água fluidificada aliada aos passes magnéticos nos tratamentos pela fluidoterapia que encontramos nas Casas Espíritas.

Michaelus (Magnetismo Espiritual, cap. 15), afirma que a água magnetizada deve ser utilizada como acessório de qualquer tratamento magnético e que ingerida desde o início do tratamento sempre produz bons resultados. Prossegue, ainda, que tomada em jejum e nas refeições, de forma rotineira, restabelece o equilíbrio das funções. E acrescenta que: "Os espíritas têm em grande apreço a água fluidificada, que mais não é senão a água que recebe os eflúvios magnéticos dos planos espirituais através das nossas rogativas fervorosas e sinceras".

Assim, a água magnetizada preenche as necessidades energéticas mediante processos naturais, completando fluidicamente o passe e dando a manutenção necessária no interregno entre um passe e outro.

Com a esperança de termos esclarecido algumas dúvidas e suscitado o desejo no leitor de pesquisar o assunto nos livros citados e em outras fontes (Jornal Vórtice Ano I, nº 4/Set 2008), onde encontrarão informações mais aprofundadas a respeito de tão apaixonante tema – ÁGUA MAGNETIZADA E FLUIDOTERAPIA – continuemos nesta seara, pois, com o auxílio dos Espíritos amigos, a empreitada será exitosa. Que Deus nos ilumine!



MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

lizarbe_gomes@hotmail.com

CAPÍTULO XIII

DO PERIGO DE MAGNETIZAR, MESMO UMA ÚNICA VEZ, SEM INSTRUÇÃO PRELIMINAR

Depois das explicações precedentes, torna-se mais fácil compreender que é perigoso magnetizar sem conhecer as consequências do ato que se vai fazer. A maior parte das pessoas que num excesso de bondade, de zelo ou de curiosidade tenta magnetizar, mesmo uma única vez, não tem nenhuma ideia do mal que possam fazer e dos arrependimentos que preparam para toda vida. Elas evitariam fazer isso antes de ter um conhecimento exato dos efeitos magnéticos. Uma só sessão de magnetização pode, com efeito, comprometer a vida de um homem.

“Um perigo que é nulo nos incômodos leves e recentes, diz Deleuze, é maior nas doenças orgânicas e antigas. Pode-se fazer mal ao se magnetizar uma única vez com energia para dissipar uma dor interior produzida por um abscesso, por um humor que há vários anos, se conduz, em certas épocas, sobre um órgão. Quando perturbamos um movimento que estava estabelecido ou que se excita um movimento contrário, é preciso regularizá-lo para que ele não traga nenhuma desordem. Os acidentes que aconteceram porque se interrompeu bruscamente um tratamento começado não devem ser atribuídos ao magnetismo, mas à imprudência do magnetizador.” (Inst. Prat., 283)

Quando há sonambulismo, os perigos são mais surpreendentes e também mais terríveis.

De início o contato ou toque de certos corpos leva às vezes a convulsões horríveis que colocam a vida do doente em perigo, eis um exemplo já antigo:

“Eu peguei um garrafa, disse Lehogais a Puységur, para dele me servir da maneira como Catarina (uma sonâmbula) me indicava. A Srta. Rousseau sofria ainda mais, mas não entrava em crise. Catarina se admirou: É singular – disse ela – quero tocar eu mesma esta garrafa”.

Eu a deixei fazer e examinava com atenção o efeito que isso produzia sobre a Srta. Rousseau; mas qual foi minha surpresa de ver, instantaneamente, Catarina cair em convulsões horríveis! Ajudado por

minha esposa e por minha filha, eu não podia contê-la. Esta jovem, naturalmente de caráter dócil, cujas crises eram comumente tão calmas, se debatia com uma força surpreendente e entrava em crises assustadoras. Eu custei muito a acalmá-la e, bastante assustado pelo efeito que eu lhe havia causado, prometi a mim mesmo não mais tocá-la. À noite ela se foi mais tranquila, suportou tudo melhor do que de costume sem mesmo se ressentir de nenhuma fadiga do estado em que ficou.

Eu esperava que, não a tocando mais, ela não teria mais crise, mas no dia seguinte, na mesma hora, Catherine teve as mesmas convulsões da véspera! Mais uma vez foi difícil fazê-la retornar. Enfim, durante quatro dias este estado se repetiu. “O senhor avalia qual era o meu estado de inquietude e o quanto eu me reprovava por ter me servido de um meio o qual conhecia apenas imperfeitamente.”

Sim, sem dúvida, respondeu Puységur, o único perigo que há no uso do magnetismo é servir-se dele sem conhecer seus recursos; sua indiscrição pode ter desorganizado esta jovem pelo resto de seus dias.” (1)

Nas três obras que precedem esta, eu tive ocasião de falar da irreparável infelicidade que aconteceu a um jovem médico cheio de talento, de sinceridade e de boas intenções. Estando convencido da realidade do magnetismo, este jovem não quis se dar ao trabalho de abrir os livros que tratam da matéria. Que se pode aprender, dizia-se naquela época, nos escritos de homens que não são médicos?

Na primeira vez que ele magnetizou para provocar sonambulismo – pois ele nunca ouviu nada sobre medicina magnética – ele teve êxito; mas, apenas adormecida, sua doente lhe disse, vendo o estado em que se encontrava, que ela seria em tal época atacada por tal doença, que ela morreria tal dia e a tal hora! Espantado, sem ter nenhuma prática, apenas alguns conhecimentos de fatos semelhantes,

o magnetizador improvisado se contentou em despertar sua sonâmbula, que morreu como ela havia anunciado.

Eis um outro fato que prova como é perigoso, com as melhores intenções, impor as mãos sobre um doente sem ter nenhuma idéia das conseqüências da magnetização.

Há um mês, um padre muito estimado e sábio físico me encaminhou uma senhora cuja filha de dezoito anos sofria da tísica; ele disse às duas que elas podiam confiar em mim.

A mãe, que conhecia o magnetismo apenas por ter visto fazer passes em sonâmbulas, anunciou sua determinação ao confessor: ela foi vê-lo com sua filha:

- Mas meu pai - lhe disse a senhora - eu vi magnetizar; em seguida a doente se torna sonâmbula; se o senhor quisesse magnetizar minha filha, nós saberíamos em que nos deter em sua doença.

O confessor se recusou, dizendo que, apesar de seu desejo de ser útil, ele nada entendia de magnetismo. Mas a mãe, insistindo bastante e acreditando que só os homens podem magnetizar, mostrou-lhe a maneira de passar a mão diante do rosto. O padre pareceu surpreso que tal maravilha pudesse resultar de uma ação tão simples. A mãe da doente lhe suplicou ainda para tentar, afirmando que ela conhecia o Sr. Aubin Gauthier apenas de reputação ao passo que ela tinha nele, como homem e como confessor, uma ilimitada confiança.

Convencido, o padre elevou uma mão trêmula, desceu-a, depois recomeçou e continuou durante alguns minutos. Com efeito, a jovem adormeceu e o padre, depois de contemplar por um instante este espetáculo novo para ele, disse a doente:

- Você se tornou sonâmbula, minha filha?

- Sim, meu pai!

- Você poderá então nos dizer por si mesma o que pensa de sua doença?

- Meu estado é horrível!! É tarde demais, eu não escaparei!!

Com esta notícia arrasadora, a mãe entrou em desespero; o padre, desolado por ter servido de instrumento pelo qual se chegou a semelhante

resultado, se apressou em destruir a ligação magnética e despertou a doente que não mais pode se tornar sonâmbula novamente.

Provocou-se assim, nesta jovem, uma crise útil para a qual a natureza estava preparada, e se a doente devia estar sonâmbula apenas por uma única vez, era preciso ao menos aproveitar para lhe dar o tempo de melhor ver o seu estado e indicar a si mesma os remédios convenientes.

Um homem que é verdadeiramente magnetizador se conduz de outra forma; ele sabe que um sonâmbulo, na primeira inspeção de seu interior, algumas vezes se assusta com o progresso de sua doença e com o estado em que ele se encontra. É por isso que ele lhe inspira a calma que o ajuda a apreciar sua posição e indicar os remédios que podem salvá-lo, testemunha Puységur.

(...)

Os fatos provam, evidentemente, ser necessário, em magnetismo, ter conhecimentos especiais e, acima de tudo, muita calma. Para prová-lo, citarei ainda Deleuze:

"Há sonâmbulos que experimentam repugnância em examinar seu mal; eles se assustam ao ver a desordem interior em seus órgãos.

Neste caso, você não partilhará os temores de seu sonâmbulo; você empregará o poder de sua vontade para determiná-lo a trazer o mais escrupuloso exame de sua doença, a considerar sem medo o interior de seu corpo, como se este corpo lhe fosse estranho e a fazer esforços para descobrir os meios de cura.

Se você tiver calma, se você sabe querer, seu sonâmbulo lhe obedecerá certamente; ele se tranquilizará e lhe explicará o perigo presente e os meios de remediá-lo. Talvez você não consiga curá-lo, mas você procurará todo o alívio possível e você saberá o que deve lhe esperar.

Não perca a esperança, mesmo quando lhe afirmarem que sua doença é incurável; seguidamente tenho visto sonâmbulos dizerem, nas primeiras sessões que seria impossível de arrancá-los da morte e, em seguida, encontrar-se a maneira de recuperá-los." (Inst. Prát., 121 e 122)

(...)

AUBIN GAUTHIER

(1) Puységur, Memórias, 38 - Felizmente a natureza veio em socorro da doente; depois de fortes dores e de uma febre terçã que durou um mês, sua saúde retornou.

WEB SITE

jacobmelo.webs.com

Surge mais uma ferramenta de apoio ao conhecimento magnético-espírita. Dois amigos de Jacob Melo e afeiçoados ao Magnetismo resolveram criar um site para mais ampla divulgação deste tema da Doutrina Espírita.

A página, de aparência agradável e de muito bom gosto, contém um mundo de informações, como dados pessoais de Jacob Melo e sua agenda de eventos, detalhes sobre seus livros, áudio de CDs, fotos, vídeos de seminários diversos e entrevistas, palestras gravadas, acesso a material de apoio para cursos, informações sobre grupos de tratamento magnético e muito mais.



ENTREVISTA COM UMA DAS RESPONSÁVEIS

Jornal Vórtice: Como surgiu a ideia de criar este site?

Eu atuo como passista em Lowell-MA, Estados Unidos, desde 2007 e sempre percebi uma certa dificuldade em encontrar material de apoio sobre Magnetismo. Admiramos muito o trabalho de Jacob Melo, assim como a pessoa maravilhosa e simples que ele é, e tanta dedicação, trabalho e competência merecem ser divulgados para que os frutos se multipliquem cada vez mais.

Então achei que seria uma boa ideia espalhar essas sementes através da internet, pois podemos alcançar o mundo todo, e assim crescermos juntos, unidos no mesmo ideal, no mesmo desejo do bem.

J. V.: Qual o objetivo do site?

Divulgar o trabalho e a dedicação de Jacob Melo, divulgar o Magnetismo espírita, colaborar com todos que buscam informações sobre o assunto, enfim, um espaço não só para os magnetizadores, mas para amigos e todos que quiserem conhecer, participar, somar.

J. V.: Desde quando a página está funcionando?

O site vem sendo desenvolvido há alguns meses, mas foi divulgado oficialmente a partir do dia 07 de novembro de 2010.

J. V.: O que gostaria de dizer para finalizar?

Apenas agradecer a Deus pela oportunidade de ser útil, agradecer aos amigos, agradecer a Jacob por seu empenho, por sua amizade, por seu carinho com todos nós, por nos trazer o Magnetismo, o passe, a esperança, a cura, a vontade ativa, o bem.

Também gostaria de dizer que é muito importante para o site a participação de todos enviando materiais, cartazes de eventos, tudo que possa contribuir com o objetivo do espaço. E agradecer ao Jornal Vórtice, pois através dele nos conectamos com os companheiros de ideal, aprendendo com o trabalho e com os resultados.



Ao acessar o site
cadastre-se como
membro e faça
parte da
comunidade.



CADASTRAMENTO DE GRUPOS DE TRATAMENTO MAGNÉTICO

As instituições que possuem grupos de tratamento magnético poderão cadastrar estes trabalhos no site.

O cadastro é importante, pois facilitará a localização de grupos pelos interessados em receber tratamento ou em trocar ideias e experiências.

Deve ser enviado e-mail para
sandrafortess@hotmail.com

JORNAL VÓRTICE

Agora os leitores do Jornal Vórtice podem contar com um acesso fácil às suas edições.

Através do endereço
jacobmelo.webs.com os interessados poderão ler ou fazer o download do Informativo desde o primeiro número.

COLUNA DO LEITOR



**Esta página pertence ao leitor.
Envie as suas perguntas,
comentários, críticas e
sugestões.**

Imaginem se as consciências Espíritas se abrissem para essa Luz magnífica que é o Magnetismo? Quantas outras almas poderíamos ajudar? Quantas doenças poderíamos curar? É triste quando vemos pessoas que sabem dessas verdades aí expostas, fazerem vista grossa a troco sabe-se lá do que, mas em meu ponto de vista, que não é o ponto final, é no mínimo ignorância espiritual, luz de esclarecimento que aos olhos dos ignorantes parece mesmo maldade. Abramos nossos corações para as Verdades que nos foram a muito indicadas a ser buscadas, mas que ainda hoje relutamos, pois talvez detestamos ser libertos. Beijos nos corações de todos. Muita Paz e Luz.

**Carlos Eduardo de Albertim Oliveira
Oliveira**

Jacob Melo em Massachusetts, EUA.

Com o coração pleno de alegria tive a oportunidade de assistir, pelo quarto ano consecutivo, as palestras e seminários de Jacob Melo em Massachusetts, EUA.

Faltam as palavras para descrever a emoção e a admiração, mas transbordam os sentimentos de gratidão e de esperança a cada ensinamento, a cada orientação que recebemos e a cada cumprimento carinhoso que ele nos direciona.

A docúra no olhar, a franquesa no falar, o jeito simples e divertido de cantar e encantar.

Agradeço a Deus por permitir entre nós a presença cativante desse amigo de todas as horas, que renova e melhora a cada ano nossa visão sobre as possibilidades infinitas do magnetismo espírita com seu conhecimento e sua dedicação, além de ser um exemplo do verdadeiro cristão, com sua mão sempre estendida, seu abraço sincero e sua palavra de otimismo, nos motivando a jamais desistir de sonhar e de chegar.

Obrigada amigo Jacob, por mais essa visita em nossa "casa" (MA).

Que Jesus guie seus passos nos momentos difíceis e te leve nos ombros nos momentos de vitórias.

Deus te abençoe hoje e sempre.

Uma leitora

Olá amigo querido: paz e harmonia!

Mais uma vez e como sempre, quero agradecer pelo jornal que é tão esclarecedor para nós tarefeiros nessas atividades!

Sobre a edição de outubro passado, na matéria "Sonambulismo na Prática", gostaria, se possível, que me falasse acerca do método de magnetização e desmagnetização durante a indução sonambúlica, levando em conta grupos iniciantes, mesmo e por ter a advertência de Kardec: "estudo prévio da teoria para evitar os percalços da prática", e ainda tenho dúvidas quando você diz: "Assim sendo, ele mesmo verificará a sua situação de doença, suas desarmonias e poderá dar indicações e recomendações de tratamento".

Queria saber ainda se em tais casos não seria problemático o paciente sonâmbulo ter acesso a algumas realidades sobre si que não estivesse preparado, isso no caso de ele ter lucidez ao despertar.

Lucila Katy

Oi Lucila!

É muito bom poder conversar com os amigos, principalmente os amigos especiais como você.

De início eu usava uma técnica que encontrei no livro "Magnetismo Espiritual", de Michaelus. O autor diz que esta técnica era utilizada por vários magnetizadores clássicos, dentre outras.

Eu fazia o seguinte:

1) Concentrações longitudinais do alto da cabeça até a região gástrica, demorando nestas duas regiões.

2) Concentrações longitudinais começando no alto da cabeça, descendo pelas laterais indo até as mãos.

3) Concentrações iniciando no alto da cabeça, descendo pela nuca, passando pelos ombros e terminando nas mãos.

Repetia isto diversas vezes até o sonâmbulo atingir o estado desejado.

Michaelus não dá explicações a respeito, mas acredito que esta técnica seja para envolver todas as regiões nervosas: cérebro, medula, membros superiores, tronco, ...

Hoje, eu faço simplesmente concentrações longitudinais do centro de força coronário ao genésico, repetidas vezes.

Quanto à frase "Assim sendo, ele mesmo verificará a sua situação de doença, suas desarmonias e poderá dar indicações e recomendações de tratamento", trata-se aqui de um paciente que, durante o recebimento do passe entra em estado sonambúlico. Esta faculdade pode ser utilizada para que ele mesmo dê o diagnóstico da sua doença e indicações com relação ao tratamento. Lógico, ele o fará dentro das suas limitações de conhecimento desta e de outras vidas, além da orientação espiritual que ele possa receber neste momento.

Se o sonâmbulo pode verificar as doenças dos outros, pode enxergar a sua também. Os magnetizadores clássicos usavam bastante este recurso, sempre que se apresentava a ocasião. Eles não recomendavam que se induzisse o paciente ao transe sonambúlico, mas o aproveitasse caso ocorresse espontaneamente.

Quanto ao acesso a vidas passadas, segundo Albert de Rochas, é necessário levar o sonâmbulo a um transe bem mais profundo através da magnetização. Se o trabalho tem um objetivo e o magnetizador conduz o sonâmbulo para esse objetivo, não há risco dele se perder em outras paragens e acessando informações que não estão no propósito do trabalho.

O fato de alguém entrar em transe não o habilita a acessar informações de vidas passadas. Pois nós saímos do corpo ao dormir, nos transe mediúnicos, etc. e não vivemos lembrando das vidas passadas.

Pode acontecer sim, caso a Espiritualidade ache necessário. Neste caso, a pessoa está preparada para isto. E pode acontecer no transe sonambúlico ou em outros momentos segundo o discernimento dos Espíritos.

Havendo o acordo entre o magnetizador e o sonâmbulo, e desde que haja objetivos elevados em se buscar estas recordações, é possível se fazer este trabalho com segurança, mas é preciso alguma experiência. Não recomendo para quem está iniciando agora. Pode-se, inclusive, pedir a opinião dos Bons Espíritos a respeito, durante o transe sonambúlico. Pode-se perguntar a eles se há a possibilidade de se fazer tal tentativa e se eles darão o suporte necessário.

Espero ter respondido e ajudado.

Adilson Mota

JACOB MELO

responde

QUAIS OS LIMITES QUE SE PODE ALCANÇAR ATRAVÉS DO MAGNETISMO?

Se eu fosse dar uma resposta simples, rápida e curta seria: o infinito, em todos os sentidos. Mas talvez alguns, lendo isso, categorizem tal afirmativa como delírio, alucinação, "viagem", exagero... Quiçá outros dirão não entender e talvez um número reduzido compreendesse a real extensão do que proponho dizendo isso.

Quem tenha participado de algum dos meus mais recentes seminários ou cursos, já deve ter me ouvido falar da lagartixa. Animal com feições pré-históricas e que se alimenta basicamente de insetos, bichinho estranho do qual muita gente tem verdadeiro pavor, ele serve de base para minha argumentação. Senão vejamos.

Uma lagartixa, quando perde a cauda ou parte dela, tempos depois tem refeita essa parte, naturalmente. A Natureza não lhe roubou a capacidade de autoregeneração enquanto nós humanos apenas "a esquecemos" e o Magnetismo quiçá poderá trazer de volta essa condição.

Outra vertente interessante encontra-se no mundo dos habitantes das colméias. Quantos mistérios existem ali! A longevidade ali não segue um padrão tal como nos acostumamos com os padrões humanos. Vejamos isso:

Quando sabemos que uma abelha operária vive em média 35 dias, um zangão vive quase três vezes mais, enquanto uma rainha, de igual linhagem, chega a viver 7 anos, logo devemos pensar que a Natureza provê mecanismos diferentes para prolongar a longevidade das espécies.

Unindo esses dois dados – o da lagartixa com o das abelhas – temos a concluir que se até mesmo um membro pode ser refeito (lagartixa), pela própria Natureza, e a vida pode ter parâmetros de longevidade totalmente diferentes (as abelhas), por que não teríamos nós condições de repetir esses padrões de recomposição fisiológica e prolongamento de vida?

Quando os Espíritos afirmam que nos mundos elevados a “vida” é muito mais longa, certamente nos indicam que em nosso processo progressivo nos aguardam descobertas revolucionárias (no melhor sentido da palavra).

Tudo isso nos leva a refletir e concluir que estamos muito acanhados ainda ante nossas reais possibilidades de ação. E o terreno não é outro senão o do magnetismo, terreno fértil e abençoado onde repousam possibilidades profundas, apenas aguardando nossa disposição de estudar, pesquisar, aprender e aplicar.

Nem sei se ficou claro o ponto que quis deixar como destaque e analogia, mas se os animais podem e conseguem padrões diferenciados, e eles são vida em realidade, nós também podemos. Só que não conseguiremos nada disso ficando a espera do acaso.

O Magnetismo é ciência tão avançada que em O Livro dos Espíritos, respondendo a Kardec sobre os relacionamentos humanos, os Espíritos disseram, na questão 388, que aspectos dessa ciência ainda são desconhecidos e que um dia o serão melhor. Ou seja, para um homem como Allan Kardec, que estudava, sabia e praticava o Magnetismo há mais de 35 anos, os Espíritos disseram que tem coisas dessa ciência que nem ele sabia, imaginem tudo o que temos ainda que desvendar!!!

O Magnetismo pode muito sim, pode tudo, e nós, os magnetizadores de hoje e de amanhã, ainda poderemos e iremos muito longe, onde grandiosas possibilidades nos aguardam.

Como??? Com vontade ativa, perseverança e estudo... E estudar significa ler, escrever, pesquisar, anotar, observar, experimentar, repetir, confiar, aprender com erros e acertos e nunca desistir nem abrir mão das responsabilidades intrínsecas que todos devemos ter quando a proposta é de avanços, com alegria e gratidão a Deus pelas vitórias.

O Magnetismo conta conosco. Vamos????!!!

